

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 6 de março de 2008. **A Diretoria.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)			
	2007	2006	
ATIVO			PASSIVO
Circulante	5.950.483	2.652.375	Circulante
Disponibilidades	4.772	362	Depósitos
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.576.023	1.048.057	Depósitos à vista
Aplicações no mercado aberto	1.159.585	973.655	Depósitos interfinanceiros
Aplicações em depósitos interfinanceiros	321.504	74.402	Depósitos a prazo
Aplicações em moedas estrangeiras	94.934	-	Outros depósitos
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	463.019	1.385.388	Captações no mercado aberto
Carteira própria	141.031	394.617	Carteira própria
Vinculados a compromissos de recompra	-	711.476	Carteira de terceiros
Vinculados à prestação de garantias	212.350	257.855	Carteira de livre movimentação
Instrumentos financeiros derivativos	109.638	21.440	Relações interdependências
Relações interfinanceiras	834	1.299	Recursos em trânsito de terceiros
Créditos vinculados:			Transferências internas de recursos
Depósitos no Banco Central do Brasil	834	1.299	Obrigações por empréstimos
Operações de crédito	157.365	59.831	Empréstimos no exterior
Operações de crédito - setor privado	157.365	59.831	Obrigações por repasses do exterior
Outros créditos	3.748.368	157.158	Repasses do exterior
Carteira de câmbio	3.708.385	134.321	Instrumentos financeiros derivativos
Rendas a receber	14	2.148	Instrumentos financeiros derivativos
Negociação e intermediação de valores	2.775	-	Outras obrigações
Diversos	37.194	20.689	Carteira de câmbio
Outros valores e bens	102	280	Fiscais e previdenciárias
Outros valores e bens	12	9	Negociação e intermediação de valores
Despesas antecipadas	90	271	Diversas
Realizável a longo prazo	200.239	252.209	Exigível a longo prazo
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	14.446	34.936	Depósitos
Carteira própria	2.602	9.429	Depósitos interfinanceiros
Instrumentos financeiros derivativos	11.844	25.507	Depósitos a prazo
Operações de crédito	132.607	151.729	Obrigações por repasses do exterior
Operações de crédito - setor privado	132.607	151.729	Repasses do exterior
Outros créditos	53.186	65.544	Instrumentos financeiros derivativos
Diversos	53.186	65.544	Instrumentos financeiros derivativos
Permanente	5.246	12.513	Outras obrigações
Investimentos	675	6.869	Fiscais e previdenciárias
Outros investimentos	675	6.869	Diversas
Imobilizado de uso	2.286	2.936	Resultados de exercícios futuros
Outras imobilizações de uso	8.683	8.803	Resultados de exercícios futuros
(-) Depreciações acumuladas	(6.397)	(5.867)	Patrimônio líquido
Diferido	2.285	2.708	Capital:
Gastos de organização e expansão	4.361	4.303	De domiciliados no exterior
(-) Amortização acumulada	(2.076)	(1.595)	Reserva de capital
Total do ativo	6.155.968	2.917.097	Reserva de lucros
			Lucros acumulados
			Total do passivo
			6.155.968
			2.917.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Em milhares de Reais)					
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	86.852	1.861	10.033	50.820	149.566
Aumento de capital	260.280	-	-	-	260.280
Atualização de títulos patrimoniais	-	642	-	-	642
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.565)	(1.565)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	347.132	2.503	10.033	49.255	408.923
Atualização de títulos patrimoniais	-	567	-	-	567
Lucro líquido do exercício	-	-	-	123.610	123.610
Constituição de reserva legal	-	-	6.180	(6.180)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(26.069)	(26.069)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	347.132	3.070	16.213	140.616	507.031
Saldos em 30 de junho de 2007	347.132	2.903	10.033	38.791	398.859
Atualização de títulos patrimoniais	-	167	-	-	167
Lucro líquido do semestre	-	-	-	134.074	134.074
Constituição de reserva legal	-	-	6.180	(6.180)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(26.069)	(26.069)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	347.132	3.070	16.213	140.616	507.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O ING Bank N.V. (Filial Brasileira), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial Brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2007, a Instituição não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu

valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

• **Hedge de risco de mercado** - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

• **Hedge de fluxo de caixa** - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2007, a Instituição não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 6 b.

f. Permanente

As participações acionárias permanentes, não destinadas à manutenção da Instituição, estão apresentadas pelo seu valor de custo.

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercício
	2007	2007	2006
Receitas da intermediação financeira	96.840	92.225	420.595
Operações de crédito	6.981	15.079	21.362
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	143.186	319.881	349.326
Resultado de operações de câmbio	73.777	3.927	49.210
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(127.104)	(246.662)	697
Despesas de intermediação financeira	(51.255)	(33.623)	(340.597)
Operações de captação no mercado	(65.560)	(172.600)	(343.898)
Operações de empréstimos e repasses	14.305	138.977	3.301
Resultado bruto da intermediação financeira	45.585	58.602	79.998
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.172)	(36.490)	(70.303)
Receitas de prestação de serviços	11.826	26.125	8.226
Despesas de pessoal	(22.353)	(43.614)	(36.030)
Outras despesas administrativas	(19.272)	(37.794)	(31.583)
Despesas tributárias	(3.507)	(6.704)	(5.160)
Outras receitas operacionais	25.776	27.327	6.715
Outras despesas operacionais	(642)	(1.830)	(12.471)
Resultado operacional	37.413	22.112	9.695
Resultado não operacional	162.784	162.784	(7)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	200.197	184.896	9.688
Imposto de renda e contribuição social	(54.735)	(49.407)	(461)
Imposto de renda	(21.534)	(21.534)	(418)
Contribuição social	(7.899)	(7.899)	(165)
Ativo fiscal diferido	(25.302)	(19.974)	122
Participação dos empregados nos lucros	(11.388)	(11.879)	(10.792)
Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre/exercício	134.074	123.610	(1.565)
Juros sobre capital próprio	(26.069)	(26.069)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercício
	2007	2007	2006
Origens de recursos	4.396.944	5.721.834	1.826.970
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	134.654	124.860	-
Lucro líquido do semestre/exercício	134.074	123.610	-
Depreciações e amortizações	580	1.250	-
Varição nos resultados de exercícios futuros	11	-	42
Recursos de acionistas:	-	-	260.280
Realização de capital social	-	-	260.280
Recursos de terceiros originários de:	4.262.279	5.596.974	1.566.648
Aumento dos subgrupos do passivo:	82.677	4.642.404	1.330.741
Depósitos	-	82.232	107.266
Captações no mercado aberto	-	-	1.178.981
Relações interfinanceiras e interdependências	31.853	-	44.494
Obrigações por empréstimos e repasses	-	832.511	-
Instrumentos financeiros derivativos	50.824	81.596	-
Outras obrigações	-	3.646.065	-
Redução dos subgrupos do ativo: 4.168.534	943.502	235.660	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	970.577	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	509.123	942.859	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	465	-
Outros créditos	2.688.533	-	235.660
Outros valores e bens	301	178	-
Alienação de bens e investimentos: 11.068	11.068	247	-
Imobilizado de uso	-	-	247
Investimentos	11.068	11.068	-
Aplicação de recursos	4.396.438	5.717.424	1.827.269
Juros sobre capital próprio	26.069	26.069	-
Prejuízo ajustado do período	-	-	114
Prejuízo do período	-	-	1.565
Depreciações e amortizações	-	-	(1.451)
Varição nos resultados de exercícios futuros	-	16	-
Inversões em:	4.378	4.426	405
Investimentos	4.307	4.307	-
Imobilizado de uso	71	119	405
Aplicações do diferido	2	58	30
Aumento dos subgrupos do ativo: 48.637	4.185.230	1.388.937	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	527.966	924.838
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	461.146
Relações interfinanceiras e interdependências	223	-	596
Operações de crédito	48.414	78.412	2.231
Outros créditos	-	3.578.852	-
Outros valores e bens	-	-	126
Redução dos subgrupos do passivo:	4.317.352	1.501.625	437.783
Depósitos	90.516	-	-
Captações no mercado aberto	249.981	1.492.917	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	8.708	-
Obrigações por empréstimos e repasses	1.325.166	-	133.791
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	70.208
Outras obrigações	2.651.689	-	233.784
Aumento (redução) das disponibilidades	506	4.410	(299)
Modificações na posição financeira	Disposições:		
No início do período	4.266	362	661
No fim do período	4.772	4.772	362
Aumento (redução) das disponibilidades	506	4.410	(299)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 1.159.585 (R\$ 973.655 em 2006), lastreadas em títulos públicos e vencimentos em até um ano, certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 321.504 (R\$ 74.402 em 2006) e vencimentos em até cinco anos e aplicações em moeda estrangeira de US\$ 53.620 mil, equivalente a R\$ 94.934 e vencimentos em até 1 ano.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada como segue:

Carteira própria	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Letras do Tesouro Nacional	-	-	63.348	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	36.727	-	192.918	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F	99.100	-	132.065	-
Notas do Tesouro Nacional - Série M	5.204	2.602	6.286	9.429
Total	141.031	2.602	394.617	9.429

Vinculados a compromissos de recompra

Letras do Tesouro Nacional	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Letras do Tesouro Nacional	-	-	637.325	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	74.151	-
Total	-	-	711.476	-

Vinculados à prestação de garantias

Letras do Tesouro Nacional	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Letras do Tesouro Nacional	-	-	205.073	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	212.350	52.782
Total	-	-	212.350	257.855

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) são inegociáveis e foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, ao amparo do Contrato de Troca e Subscrição do Bônus de Dinheiro Novo e de Conversão de Dívida. As NTN-M são atualizadas pela variação cambial, com remuneração de juros semestrais equivalentes à Libor, acrescido de spread de 0,875%, e estão classificadas como mantidos até o vencimento e dada a sua característica não possuem valor de mercado disponível.

O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como segue:

Títulos para negociação	2007			2006		
	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	901.485	4.261	905.746
Notas do Tesouro Nacional - Série B	37.006	(279)	36.727	191.811	1.107	192.918
Notas do Tesouro Nacional - Série F	312.355	(905)	311.450	255.230	3.768	258.998
Total	349.361	(1.184)	348.177	1.348.526	9.136	1.357.662

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

Títulos e valores mobiliários	2007			
	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	41	36.686	36.727
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	151.485	159.965	311.450
Notas do Tesouro Nacional - Série M	5.204	2.602	-	7.806
Total por Faixas de Vencimento	5.204	154.128	196.651	355.983

Títulos e valores mobiliários	2006			
	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Letras do Tesouro Nacional	-	-	905.746	905.746
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	78.108	114.810	192.918
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	198.314	60.684	258.998
Notas do Tesouro Nacional - Série M	6.286	9.429	-	15.715
Total por Faixas de Vencimento	6.286	1.191.597	175.494	1.373.377

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Instituição a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Instituição, como segue:

• **Hedge** - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

• **Negociação** - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F) são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez são efetuados por área independente de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

• **Risco de mercado** - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;

• **Risco de crédito** - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;

• **Risco de liquidez** - As exposições decorrentes de descasamentos de prazos entre ativos e passivos e moedas de liquidação são administradas através da simulação de cenários nas condições de liquidez e manutenção de limites mínimos de liquidez estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros.

Os valores de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:

Instrumentos financeiros derivativos	2007			2006		
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Ativo - Negociação						
Mercado de opções - Prêmios pagos						
Dólar - BM&F	17.744	(5.050)	12.694	4.006	(2.638)	1.368
Dólar Flexível - BM&F	4.601	394	4.995	1.692	(1.613)	79
Swap com arrendimento - Cetip	19.550	33.272	52.822	22.914	(1.073)	21.841
Contratos de swaps - Diferencial a receber						
Taxa de juros	1.999	697	2.696	425	2.032	2.457
Moeda estrangeira	33.901	(57)	33.844	14.497	1.871	16.368
Compras a termo a receber						
Dólar a termo - Cetip	237	517	754	-	-	-
Euro a termo - Cetip	4	2	6	-	-	-
USD Asiático a Termo - Cetip	191	1.106	1.297	-	-	-
Títulos Públicos Federais - BMA	-	-	-	-	48	48
Vendas a termo a receber						
Dólar a termo - Cetip	4.589	(874)	3.715	2.277	(107)	2.170
Euro a termo - Cetip	-	-	-	2	-	2
Títulos Públicos a termo	-	3	3	-	-	-
Ativo - Hedge risco de mercado						
Vendas a termo a receber						
Dólar a termo - Cetip	11.460	(2.804)	8.656	5.005	(2.391)	2.614
Total ativo	94.276	27.206	121.482	50.818	(3.871)	46.947
Passivo - Negociação						
Mercado de opções - Prêmios recebidos						
Dólar - BM&F	15.696	(6.442)	9.254	2.479	(2.416)	63
Dólar flexível - BM&F	177	139	316	-	-	-
Swap com arrendimento - Cetip	59.550	44.641	104.191	76.758	4.978	81.736
Contratos de swaps - Diferencial a pagar						
Taxa de juros	29	918	947	68	320	388
Moeda estrangeira	54.523	(2.148)	52.375	33.853	(111)	33.742
Compras a termo a pagar						
Títulos Públicos Federais - BMA	-	-	-	-	13	13
Dólar a termo - Cetip	56.071	(17.094)	38.977	8.604	(1.576)	7.028
Euro a termo - Cetip	-	-	-	1.676	(182)	1.494
Total passivo	186.046	20.014	206.060	123.438	1.026	124.464

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela Andima, BM&F ou agente de mercado, quando necessário.

Contratos de swaps	2007			2006		
	Cetip	BM&F	Total	Cetip	BM&F	Total
Negociação						
Pre x Dólar	77.997	-	77.997	134.119	-	134.119
DI x Dólar	173.776	-	173.776	158.956	-	158.956
Dólar x Pre	92.199	-	92.199	183.383	-	183.383
Dólar x DI	56.483	13.790	70.273	63.883	15.569	79.452
Pre x DI	40.000	40.000	80.000	54.840	-	54.840
DI x Pré	-	25.000	25.000	41.966	-	41.966
Pre x Euro	1.661	2.587	4.248	5.968	-	5.968
Euro x Dólar	56.314	-	56.314	47.214	-	47.214
IPCA x DI	-	-	-	-	50.000	50.000
DI x IPCA	-	-	-	-	50.000	50.000
Dólar Fixed x Libor	43.000	-	43.000	43.000	-	43.000
Euro x DI	-	101.440	101.440	-	-	-
Total	541.430	182.817	724.247	733.329	115.569	848.898

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&F, foram requeridas margens no valor de R\$ 180.944 (R\$ 82.981 em 2006), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos. Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado, estão demonstrados a seguir:

Contratos	2007		2006	
	2007	2006	2006	2005
Futuros	(239.811)	(396.843)	-	-
Opções	(11.647)	(21.879)	-	-
Swaps	49.373	431.899	-	-
Termo	(44.577)	(12.480)	-	-
Total	(246.662)	697		

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a. Setor de atividade	2007		2006	
	Operações de Crédito	Setor privado	Operações de Crédito	Setor privado
Indústria	104.144	77.803	41.948	41.919
Comércio	41.948	41.919	143.880	91.838
Outros serviços	143.880	91.838	289.972	211.560
Total	289.972	211.560		
Outros Créditos - Adiantamento sobre Contratos de Câmbio				
Comércio	7.325	-	2.597	-
Outros serviços	2.597	-	9.922	-
Total	9.922	-		

b. Nível de risco

Nível de risco	2007		2006	
	Provisão	2007	Provisão	2006
AA	0,00%	299.894	211.560	211.560
Total		299.894	211.560	211.560

c. Vencimento

Vencimento	2007		2006	
	2007	2006	2006	2005
A vencer até 180 dias	54.451	5.376	112.836	54.455
A vencer de 181 a 360 dias	112.836	54.455	132.607	151.729
A vencer acima de 360 dias	132.607	151.729	299.894	211.560
Total	299.894	211.560		

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a análise da carteira de empréstimos não revelou a necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como não existiam operações objeto de renegociação compoendo essa carteira.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

Ativo circulante	2007		2006	
	2007	2006	2006	2005
Câmbio comprado a liquidar	1.817.466	65.829	1.890.793	68.492
Direitos sobre venda de câmbio	1.890.793	68.492	126	-
Rendas a receber de adiantamento concedido	126	-	-	-
Total	3.708.385	134.321		
Passivo circulante				
Câmbio vendido a liquidar	1.844.449	66.367	1.889.513	68.490
Obrigações por compra de câmbio	1.889.513	68.490	(9.796)	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(9.796)	-	-	-
Total	3.724.166	134.857		

A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas do ativo e passivo, por faixas de vencimento, está resumida a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	De 3 meses a 1 ano				Acima de 3 anos	Total
	Até 3 meses	De 3 a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 1 ano		
Ativo - Negociação						
Mercado de opções	13.564	56.947	-	-	70.511	
Swaps	9.784	15.193	11.563	-	36.540	
Mercado a termo	4.984	510	281	-	5.775	
Ativo - Hedge de risco de mercado						
Mercado a termo	3.683	4.973	-	-	8.656	
Total por faixas de vencimento em 2007	32.015	77.623	11.844	-	121.482	
Total por faixas de vencimento em 2006	9.660	11.780	24.510	997	46.947	
Passivo - Negociação						
Mercado de opções	6.251	107.510	-	-	113.761	
Swaps	5.919	9.528	37.874	-	53.	



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de Outras Obrigações - Diversas está demonstrada como segue:

	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Obrigações diversas				
Juros sobre capital próprio	22.458	-	568	-
Provisão para despesas de pessoal	19.047	2.940	13.429	3.512
Marcação a mercado - Itens objeto de "hedge"	-	-	171	-
Pagamentos a liquidar	3.423	-	3.410	-
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 14 b)	-	1.332	-	1.834
Provisão para contingências - Bacen (Nota 14 b)	-	5.871	-	5.537
Diversos	-	-	12	-
Total	44.928	10.143	17.590	10.883

14. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes:** em 31 de dezembro de 2007 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos contingentes:** a Instituição possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2007, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2006	Adição	Reversão	31/12/2007
Trabalhistas	1.834	-	(502)	1.332
Outras - BACEN	5.537	334	-	5.871
Total	7.371	334	(502)	7.203

Total Passivos contingentes

	31/12/2005	Adição	Reversão	31/12/2006
Total Passivos contingentes	7.120	423	(172)	7.371

c) **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** Representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à Contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (nota 12).

d) **Depósitos judiciais:** Correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à diferença de alíquota da Contribuição Social e dedução da despesa de Contribuição Social da base de cálculo do Imposto de Renda, nos montantes de R\$ 7.579 e R\$ 13.438, respectivamente. O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 é demonstrada a seguir:

	31/12/2006	Adições	Baixas	31/12/2007
Créditos diferidos				
Contribuição social - Art. 18 da MP nº 2.158-35	2.778	-	(112)	2.666
Ajuste negativo de títulos e instrumentos financeiros derivativos a valor de mercado	(534)	(3.010)	-	(3.544)
Outras provisões temporárias	11.048	-	(4.604)	6.444
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	39.060	-	(12.360)	26.700
Total	52.352	(3.010)	(17.076)	32.266
Outros Créditos - Diversos - Circulante	12.736	-	-	7.394
Outros Créditos - Diversos - Longo Prazo	39.616	-	-	24.872
Total	52.352	-	-	32.266

Outros Créditos - Diversos - Total

	31/12/2005	Adições	Baixas	31/12/2006
Outros Créditos - Diversos - Total	52.764	391	(803)	52.352
Obrigações Diferidas - Total	1.768	-	(1.768)	-

O valor presente dos créditos tributários diferidos existentes em 31 de dezembro de 2007 é estimado em R\$ 24.713 e a expectativa de sua realização está discriminada, como segue:

	Ativo
2008	7.394
2009	7.148
2010	7.385
2011	7.594
2012	2.745
Total	32.266

Aos

Administradores do
ING Bank N.V. - Filial brasileira
São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V. - Filial brasileira levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2007		2006	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição social corrente				
Resultado antes dos impostos e participações	184.896	184.896	9.688	9.688
(-) Juros sobre Capital Próprio	(26.069)	(26.069)	-	-
(-) Participações nos resultados	(11.879)	(11.880)	(10.792)	(10.792)
Resultado antes dos impostos ajustado	146.948	146.948	(1.104)	(1.104)
Adições ou exclusões temporárias	(22.184)	(22.250)	8.763	8.763
Adições ou exclusões permanentes	(557)	(579)	239	146
Compensação prejuízo fiscal/ Base negativa	(36.353)	(36.347)	(2.370)	(2.342)
Base tributável	87.854	87.772	5.528	5.463
IR (alíquota de 15%) e CS (alíquota de 9%)	(13.178)	(7.899)	(829)	(491)
Adicional de IR (alíquota de 10%)	(8.761)	-	(529)	-
Redução por incentivos fiscais	405	-	33	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(21.534)	(7.899)	(1.325)	(491)
Imposto de renda e contribuição social diferido				
Resultado da marcação a mercado	(8.854)	(8.854)	3.629	3.629
Provisões não dedutíveis temporariamente	(13.330)	(13.396)	5.004	5.004
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(36.353)	(36.347)	(2.370)	(2.342)
Outras diferenças temporárias	(400)	373	(3.107)	-
Base tributável diferida	(58.937)	(58.224)	3.156	6.291
Imposto de renda e contribuição social diferido	(14.734)	(5.240)	789	566

16. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

Ativo/passivo	2007	2006
Disponibilidades	4.477	-
Aplicações em moedas estrangeiras	94.934	-
Rendas a receber	14	20
Outros créditos - adiantamentos	64	309
Outros créditos - câmbio	2.251.116	65.829
Depósitos à vista	(14.454)	(21.167)
Depósitos interfinanceiros	(381.836)	(109.738)
Depósitos a prazo	(10.608)	(17.925)
Captação no mercado aberto	(6.644)	(2.342)
Empréstimos no exterior	(876.204)	(22.948)
Outras obrigações - câmbio	(1.106.195)	(66.365)

Receitas/(despesas)

Resultado de câmbio	155.966	20.274
Outras receitas operacionais	167.408	482
Despesas de depósitos a prazo	(797)	(1.117)
Despesas de operações compromissadas	(628)	(321)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(24.637)	(16.170)
Despesas de empréstimos no exterior	(92.899)	-
Despesas obrigações com banqueiros exterior	(45.714)	-

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterdã.

17. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Correspondem, basicamente, a despesas de aluguel R\$ 3.511 (R\$ 3.807 em 2006), processamento de dados R\$ 5.567 (R\$ 5.116 em 2006), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 15.088 (R\$ 10.182 em 2006), serviços de terceiros R\$ 1.078 (R\$ 1.365 em 2006), serviços técnicos especializados R\$ 3.017 (R\$ 3.690 em 2006), despesas de viagens no país e ao exterior R\$ 507 (R\$ 810 em 2006) e aprovisionamentos e ajustes patrimoniais R\$ 1.250 (R\$ 1.477 em 2006).

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 19.551 (R\$ 674 em 2006), bonificações de ações - CBLR R\$ 4.307, reversão de provisões operacionais R\$ 1.469 (R\$ 4.241 em 2006), variação monetária sobre depósito judicial R\$ 1.484 (R\$ 1.800 em 2006), Juros sobre Capital Próprio R\$ 292 e Rendas de Fundos de Intermediação Financeira R\$ 121 (R\$ 112 em 2006).

19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2006, outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

20. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e alterações posteriores, a administração da Instituição deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 26.069. A remuneração de juros sobre o capital próprio permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 8.863.

21. RISCO OPERACIONAL

A área de Risco Operacional da Filial tem por objetivo capacitar as áreas de negócios e de suportes no gerenciamento e controle de riscos operacionais, considerando a natureza e a estrutura de produtos e serviços, processos e sistemas utilizados. Nos termos da Resolução nº 3.380/06 são considerados como riscos operacionais a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A estrutura de Risco Operacional da Filial contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã Holanda), destacando-se:

- Identificação de Riscos: "Risk Control Self Assessment" (Identificação e Avaliação de Riscos de Produtos e Processos)
- Avaliação de Riscos: "Incident Reporting" (Relatório de Incidentes), Capital Econômico Operacional e "Scorecards" (Avaliação Qualitativa de Controles Internos);
- Monitoramento e Controle de Riscos: "Operational Risk Committee" (Comitê de Riscos Operacionais), "Key Risk Indicators" (Indicadores Chaves de Risco) e "Audit Findings Action Tracking" (Monitoramento de Pontos de Auditoria);
- Mitigação de Riscos: Processo de Aprovação de Novos Produtos e Plano de Continuidade de Negócios.

Em linha com a política de Governança Corporativa, a administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutenção do sistema de controles internos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais, estabelecendo estrutura de regras e mandatos transparentes que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Instituição. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Filial, à Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400 - 12º andar - São Paulo - SP.

22. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 45.126 (R\$ 73.276 em 2006).

b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2006, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) correspondia a 29,29% do patrimônio de referência - PR (22,71% em 2006).

c. O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 totalizaram R\$ 574 (R\$ 1.251 em 2006).

23. EVENTOS SUBSEQÜENTES

a. A Medida Provisória nº 413/08, dentre outras medidas, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido das instituições financeiras de 9% para 15%, produzindo efeitos a partir de 1º de maio de 2008. Em 31 de dezembro de 2007, os créditos tributários constituídos sobre a Contribuição Social foram calculados à alíquota de 9%.

b. A Lei nº 11.638/07 alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. Dentre os principais assuntos que, na avaliação da administração da Instituição, poderão ter impacto nas informações financeiras trimestrais e critérios de apuração estão:

- Extinção da Demonstração dos Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- Critérios de avaliação do ativo e do passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade, e a criação da rubrica "ajustes de avaliação patrimonial" no Patrimônio Líquido para registro destes ajustes;
- Na Demonstração do Resultado, inclusão de informações acerca das participações de debêntures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido.

A administração da Instituição está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos Órgãos reguladores.

A DIRETORIA

CONTADOR - JULIO M. SHINZATO - CRC 1SP095421/O-1

patrimonial e financeira do ING Bank N.V. - Filial brasileira em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6 de março de 2008.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz
Contador CRC 1SP145676/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 6 de março de 2008. **A Diretoria.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
 (Em milhares de reais)

ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
Circulante	6.950.483	2.652.375	Circulante	5.547.670	2.109.838
Disponibilidades	4.772	362	Depósitos	523.710	308.477
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.576.023	1.048.057	Depósitos à vista	18.698	21.336
Aplicações no mercado aberto	1.159.585	973.655	Depósitos interfinanceiros	381.836	117.090
Aplicações em depósitos interfinanceiros	321.504	74.402	Depósitos a prazo	123.176	170.050
Aplicações em moedas estrangeiras	94.934	-	Outros depósitos	-	1
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	463.019	1.385.388	Captações no mercado aberto	38.460	1.531.377
Carteira própria	141.031	394.617	Carteira própria	-	708.712
Vinculados a compromissos de recompra	-	711.476	Carteira de terceiros	38.460	104.107
Vinculados à prestação de garantias	212.350	257.855	Carteira de livre movimentação	-	718.558
Instrumentos financeiros derivativos	109.638	21.440	Relações Interdependências	36.624	45.332
Relações interfinanceiras	834	1.299	Recursos em trânsito de terceiros	36.613	45.332
Créditos vinculados:			Transferências internas de recursos	11	-
Depósitos no Banco Central do Brasil	834	1.299	Obrigações por empréstimos	876.204	22.958
Vinculados a compromissos de recompra	157.365	59.831	Empréstimos no exterior	876.204	22.958
Operações de crédito - setor privado	157.365	59.831	Obrigações por repasses do exterior	100.102	2.178
Outros créditos	3.748.368	157.158	Repasses do exterior	100.102	2.178
Carteira de câmbio	3.708.385	134.321	Instrumentos financeiros derivativos	168.180	37.145
Recada a receber	14	2.148	Instrumentos financeiros derivativos	168.180	37.145
Negociação e intermediação de valores	2.775	-	Outras obrigações	3.804.390	162.371
Diversos	37.194	20	Depósitos a prazo	3.724.166	134.857
Outros valores e bens	102	280	Fiscais e previdenciárias	35.296	7.990
Outros valores e bens	12	9	Resultados de exercícios futuros	26	42
Despesas antecipadas	90	271	Resultados de exercícios futuros	26	42
Realizável a longo prazo	200.239	252.209	Patrimônio líquido	507.031	408.923
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	14.446	34.936	Capital:		
Carteira própria	2.602	9.429	De domiciliados no exterior	347.132	347.132
Instrumentos financeiros derivativos	11.844	25.507	Reserva de capital	3.070	2.503
Operações de crédito	132.607	151.729	Reserva de lucros	16.213	10.033
Operações de crédito - setor privado	132.607	151.729	Lucros acumulados	140.616	49.255
Outros créditos	53.186	65.544	Total do passivo	6.155.968	2.917.097
Diversos	53.186	65.544			
Permanente	5.246	12.513			
Investimentos	675	6.869			
Outros investimentos	675	6.869			
Imobilizado de uso	2.286	2.708			
Outras imobilizações de uso	2.286	2.708			
(-) Depreciações acumuladas	(6.397)	(5.807)			
Diferido	2.285	2.707			
Gastos de organização e expansão	4.361	4.303			
(-) Amortização acumulada	(2.076)	(1.595)			
Total do ativo	6.155.968	2.917.097			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
 (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercício	
	2007	2007	2007	2006
Receitas da intermediação financeira	96.840	92.225	420.595	420.595
Operações de crédito	6.981	15.079	21.362	21.362
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	143.186	319.881	349.326	349.326
Resultado de operações de câmbio	73.777	3.927	49.210	49.210
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(127.104)	(246.662)	697	697
Despesas de intermediação financeira	(51.255)	(33.623)	(340.597)	(340.597)
Operações de captação no mercado e repasses	14.305	138.977	3.301	3.301
Resultado bruto da intermediação financeira	45.585	58.602	79.998	79.998
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.172)	(36.490)	(70.303)	(70.303)
Receitas de prestação de serviços	11.826	26.125	8.226	8.226
Despesas de pessoal	(22.353)	(43.614)	(36.300)	(36.300)
Outras despesas administrativas	(19.272)	(37.794)	(31.583)	(31.583)
Despesas tributárias	(3.507)	(6.704)	(5.160)	(5.160)
Outras receitas operacionais	25.776	27.327	6.715	6.715
Outras despesas operacionais	(642)	(1.830)	(12.471)	(12.471)
Resultado operacional	37.413	22.112	9.695	9.695
Resultado não operacional	162.784	162.784	(7)	(7)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	200.197	184.896	9.688	9.688
Imposto de renda e contribuição social	(54.735)	(49.407)	(461)	(461)
Imposto de renda	(21.534)	(21.534)	(418)	(418)
Contribuição social	(7.899)	(7.899)	(165)	(165)
Alíquota fiscal diferida	(25.302)	(19.974)	122	122
Participação dos empregados nos lucros	(11.388)	(11.879)	(10.792)	(10.792)
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre/exercício	134.074	123.610	(1.565)	(1.565)
Juros sobre capital próprio	(26.069)	(26.069)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
 (Em milhares de reais)

Origens de recursos	2º Semestre		Exercício	
	2007	2007	2007	2006
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	134.074	123.610	-	-
Depreciações e amortizações de exercícios futuros	580	1.250	-	-
Recursos de acionistas:	-	-	260.280	260.280
Realização de capital social	-	-	260.280	260.280
Recursos de terceiros originados de:	4.262.279	5.596.974	1.566.648	1.566.648
Aumento dos subgrupos do passivo:	82.677	4.642.404	1.330.741	1.330.741
Depósitos	-	82.232	107.266	107.266
Captações no mercado aberto	-	-	1.178.981	1.178.981
Relações interfinanceiras e interdependências	31.853	-	44.494	44.494
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	832.511	832.511
Instrumentos financeiros derivativos	50.824	-	81.596	81.596
Outras obrigações	-	-	3.646.065	3.646.065
Redução dos subgrupos do ativo:	4.168.534	943.502	235.660	235.660
Aplicações interfinanceiras de liquidez	970.577	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	509.123	942.859	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	465	465
Outros créditos	2.688.533	311	235.660	235.660
Outros valores e bens	50	178	-	-
Alienação de bens e investimentos:	11.068	11.068	247	247
Imobilizado de uso	11.068	11.068	247	247
Investimentos	-	-	-	-
Aplicação de recursos Juros sobre capital próprio	26.069	26.069	-	-
Prejuízo ajustado do período	-	-	114	114
Prejuízo do período	-	-	1.565	1,565
Depreciações e amortizações	-	-	(1.451)	(1,451)
Variação nos resultados de exercícios futuros	-	16	-	-
Inversões em:	4.378	4.426	405	405
Investimentos	4.307	4.307	405	405
Imobilizado de uso	71	119	405	405
Aplicações do diferido	2	58	30	30
Aumento dos subgrupos do ativo:	48.637	4.185.230	1.388.937	1.388.937
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	527.966	924.838	924.838
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	461.146	461.146
Relações interfinanceiras e interdependências	223	-	596	596
Operações de crédito	48.414	78.412	2.231	2.231
Outros créditos	-	3.578.852	-	-
Outros valores e bens	-	-	126	126
Redução dos subgrupos do passivo:	4.317.352	1.501.625	437.783	437.783
Depósitos	95.161	-	-	-
Captações no mercado aberto	249.981	1.492.917	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	8.708	8.708
Obrigações por empréstimos e repasses	1.325.166	-	133.791	133.791
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	70.208	70.208
Outras obrigações	2.651.689	-	233.784	233.784
Aumento (redução) das disponibilidades	506	4.410	(299)	(299)
Modificações na posição financeira	-	-	-	-
Disponibilidades:	-	-	362	661
No início do período	-	-	362	661
No fim do período	4.772	4.772	362	661
Aumento (redução) das disponibilidades	506	4.410	(299)	(299)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	86.852	1.861	10.033	50.820	149.566
Aumento de capital	260.280	-	-	-	260.280
Atualização de títulos patrimoniais	-	642	-	-	642
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.565)	(1,565)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	347.132	2.503	10.033	49.255	408.923
Atualização de títulos patrimoniais	-	567	-	-	567
Lucro líquido do exercício	-	-	-	123.610	123.610
Constituição de reserva legal	-	-	6.180	(6.180)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(26.069)	(26.069)	(26,069)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	347.132	3.070	16.213	140.616	507.031
Saldos em 30 de junho de 2007	347.132	2.903	10.033	38.791	398.859
Atualização de títulos patrimoniais	-	167	-	-	167
Lucro líquido do semestre	-	-	-	134.074	134,074
Constituição de reserva legal	-	-	6.180	(6.180)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(26.069)	(26.069)	(26,069)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	347.132	3.070	16.213	140.616	507.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Ing Bank N.V. (Ing Bank Brasil), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, a qual possui a totalidade do capital da filial. A filial Brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
 (Em milhares de reais)

b. Nível de risco

Nível de risco	Provisão	Valor da carteira	
		2007	2006
AA	0,00%	299.894	211.560
Total		299.894	211.560

c. Vencimento

Vencimento	2007		2006	
A vencer até 180 dias		54.451		5.376
A vencer de 181 a 360 dias		112.836		54.455
A vencer acima de 360 dias		132.607		151.729
Total		299.894		211.560

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a análise da carteira de empréstimos não revelou a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como não existiam operações objeto de renegociação com essa carteira.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

	2007	2006
Ativo circulante		
Câmbio comprado a liquidar	1.817.466	65.829
Direitos sobre venda de câmbio	1.890.793	68.492
Rendas a receber de adiantamento concedido	126	-
Total	3.708.385	134.321
Passivo circulante		
Câmbio vendido a liquidar	1.844.449	66.367
Obrigações por compra de câmbio	1.889.513	68.490
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(9.796)	-
Total	3.724.166	134.857

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de Outros Créditos - Diversos está demonstrada como segue:

Créditos diversos	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - Impostos e contribuições (Nota 15)	7.394	24.872	12.736	39.616
Imposto de renda a compensar (1)	25.454	-	2.291	-
Depósitos judiciais (Nota 14 d)	-	28.314	-	25.928
Adiantamentos a funcionários e terceiros	524	-	785	-
Diversos	3.822	-	4.877	-
Total	37.194	53.186	20.689	65.544

(1) Imposto de renda a compensar refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do ano corrente.

9. INVESTIMENTOS

Nos termos das deliberações assembleares da BOVESPA e BM&F foram aprovados os processos de desmutilização daquelas entidades com a consequente reestruturação societária e constituição da Bovespa Holding S.A. e BM&F S.A., respectivamente, de forma a promover a abertura de capital daquelas companhias. Adicionalmente, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de setembro de 2007, a venda de 10% das ações de titularidade dos acionistas da BM&F S.A., para o investidor estratégico General Atlantic. Durante o 4º trimestre de 2007 ocorreu a Oferta Pública Inicial de Distribuição Secundária de Ações Ordinárias da Bovespa Holding S.A. e BM&F S.A. e a administração da Instituição alienou participação societária naquelas companhias. Nestas alienações e na venda ao investidor estratégico, foi auferido resultado líquido de impostos no montante de R\$ 107.438, registrados em resultado não operacional.

10. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Em 2007 corresponde à utilização de recursos disponibilizados pela Matriz, no montante de R\$ 54.682.900 mil, taxa de juros de até 1,13% a.a., e vencimentos até 2 de julho de 2008.

11. REPASSES DO EXTERIOR

Corresponde a saldo de recursos captados no exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes no montante US\$ 55.500 mil, com pagamento de juros semestrais de 0,75% a.a. acima da Libor e principal vencível em 15 de setembro de 2008.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias está demonstrada como segue:

Obrigações fiscais e previdenciárias	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a receber	6.871	-	6.173	-
Imposto de renda e contribuição social	28.425	-	1.817	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 14 c)	-	39.046	-	34.260
Total	35.296	39.046	7.990	34.260

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de Outras Obrigações - Diversas está demonstrada como segue:

Obrigações diversas	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Juros sobre capital próprio	22.458	-	568	-
Provisão para despesas de pessoal	19.047	2.940	13.429	3.512
Marcação a mercado - Bens objeto de "hedge"	-	-	171	-
Pagamentos a liquidar	3.423	-	3.410	-
trabalhistas (Nota 14 b)	-	1.332	-	1.834
Provisão para contingências - Bacen (Nota 14 b)	-	5.871	-	5.537
Diversos	-	-	12	-
Total	44.928	10.143	17.590	10.883

14. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes: em 31 de dezembro de 2007 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes: a Instituição possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2007, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2006	Adição	Reversão	31/12/2007
Trabalhistas	1.834	-	(502)	1.332
Outras - BACEN	5.537	334	-	5.871
Total	7.371	334	(502)	7.203
	31/12/2005	Adição	Reversão	31/12/2006
Total Passivos contingentes	7.120	423	(172)	7.371

c) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: Representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à Contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (nota 12).

d) Depósitos judiciais: Correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à diferença de alíquota da Contribuição Social e dedução da despesa de Contribuição Social da base de cálculo do Imposto de Renda, nos montantes de R\$ 7.579 e R\$ 13.438, respectivamente. O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 é demonstrada a seguir:

	31/12/2006	Adições	Baixas	31/12/2007
Créditos diferidos				
Contribuição social - Art. 18 da MP nº 2.158-35	2.778	-	(112)	2.666
Ajuste negativo de títulos e instrumentos financeiros	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos a valor de mercado	(534)	(3.010)	-	(3.544)
Outras provisões temporárias	11.048	-	(4.604)	6.444
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	39.060	-	(12.360)	26.700
Total	62.352	(3.010)	(17.076)	32.266
Obrigações - Diversos - Circulante	12.736	-	-	7.394
Obrigações - Diversos - Longo Prazo	39.616	-	-	24.872
Total	62.352	-	-	32.266
	31/12/2005	Adições	Baixas	31/12/2006
Outros Créditos - Diversos - Total	52.764	391	(803)	52.352
Obrigações Diferidas - Total	1.768	-	(1.768)	-

O valor presente dos créditos tributários diferidos existentes em 31 de dezembro de 2007 é estimado em R\$ 24.713 e a expectativa de sua realização está discriminada, como segue:

	2007	2006
Exercício		
2008	7.394	7.148
2009	7.148	7.385
2010	7.385	7.594
2011	2.745	2.745
Total	32.266	32.266

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2007		2006	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	184.896	184.896	9.688	9.688
(-) Juros sobre Capital Próprio	(26.069)	(26.069)	-	-
(-) Participações nos resultados	(11.879)	(11.880)	(10.792)	(10.792)
Resultado antes dos impostos ajustado	146.948	146.948	(1.104)	(1.104)
Adições ou exclusões temporárias	(22.184)	(22.250)	8.763	8.763
Adições ou exclusões permanentes	(557)	(579)	239	146
Compensação prejuízo fiscal	-	-	-	-
Base negativa	(36.353)	(36.347)	(2.370)	(2.342)
Base tributável	87.854	87.772	5.828	5.463
IR (alíquota de 15%) e CS (alíquota de 9%)	(13.178)	(7.899)	(829)	(491)
Adicional de IR (alíquota de 10%)	(8.761)	-	(529)	-
Redução por incentivos fiscais	405	-	33	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(21.534)	(7.899)	(1.325)	(491)
Resultado da marcação a mercado	(8.854)	(8.854)	3.629	3.629
Resultado da marcação a mercado provisório não dedutíveis temporariamente	(13.330)	(13.396)	5.004	5.004
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(36.353)	(36.347)	(2.370)	(2.342)
Outras diferenças temporárias	(400)	373	(3.107)	-
Base tributável diferida	(68.937)	(58.224)	3.156	6.291
Imposto de renda e contribuição social diferido	(14.734)	(5.240)	789	566

16. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usuais praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2007	2006
Ativo (passivo)		
Disponibilidades	4.477	-
Aplicações em moedas estrangeiras	94.934	-
Rendas a receber	14	20
Outros créditos - adiantamentos	64	309
Outros créditos - câmbio	2.251.116	65.829
Depósitos à vista	(14.454)	(21.167)
Depósitos interfinanceiros	(381.836)	(109.738)
Depósitos a prazo	(10.608)	(17.925)
Captação no mercado aberto	(6.644)	(2.342)
Empréstimos no exterior	(876.204)	(22.948)
Outras obrigações - câmbio	(1.106.195)	(66.365)
Receitas (despesas)		
Resultado de câmbio	155.966	20.274
Outras receitas operacionais	167.408	482
Despesas de depósitos a prazo	(797)	(1.117)
Despesas de operações compromissadas	(628)	(321)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(24.637)	(16.170)
Despesas de empréstimos no exterior	(92.899)	-
Despesas obrigações com bancos exterior	(45.714)	-

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. - Filial brasileira em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterdã.

17. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Correspondem, basicamente, a despesas de aluguel R\$ 3.511 (R\$ 3.807 em 2006), processamento de dados R\$ 5.567 (R\$ 5.116 em 2006), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 15.088 (R\$ 10.182 em 2006), serviços de terceiros R\$ 1.078 (R\$ 1.385 em 2006), serviços técnicos especializados R\$ 3.017 (R\$ 3.690 em 2006), despesas de viagens no país e ao exterior R\$ 507 (R\$ 810 em 2006) e aprovisionamentos e ajustes patrimoniais R\$ 1.250 (R\$ 1.477 em 2006).

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 19.551 (R\$ 674 em 2006), bonificações de ações - CBLIC R\$ 4.307, reversão de provisões operacionais R\$ 1.469 (R\$ 4.241 em 2006), variação monetária sobre depósito judicial R\$ 1.484 (R\$ 1.800 em 2006), Juros sobre Capital Próprio R\$ 292 e Rendas de Fundos de Intermediação Financeira R\$ 121 (R\$ 112 em 2006).

19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2006, outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

20. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e alterações posteriores, a administração da Instituição deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 26.069. A remuneração de juros sobre o capital próprio permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 8.863.

21. RISCO OPERACIONAL

A área de Risco Operacional da Filial tem por objetivo capacitar as áreas de negócios e de suportes no gerenciamento e controle de riscos operacionais, considerando a natureza e a estrutura de produtos e serviços, processos e sistemas utilizados. Nos termos da Resolução nº 3.380/06 são considerados como riscos operacionais a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A estrutura de Risco Operacional da Filial contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã Holanda), destacando-se:

- Identificação de Riscos: "Risk Control Self Assessment" (Identificação e Avaliação de Riscos de Produtos e Processos)
- Avaliação de Riscos: "Incident Reporting" (Relatório de Incidentes), Capital Econômico Operacional e "Scorecards" (Avaliação Qualitativa de Controles Internos);
- Monitoramento e Controle de Riscos: "Operational Risk Committee" (Comitê de Riscos Operacionais), "Key Risk Indicators" (Indicadores Chaves de Risco) e "Audit Findings Action Tracking" (Monitoramento de Pontos de Auditoria);
- Mitigação de Riscos: Processo de Aprovação de Novos Produtos e Plano de Continuidade de Negócios.

Em linha com a política de Governança Corporativa, a administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutenção do sistema de controles internos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais, estabelecendo estrutura de regras e mandatos transparentes que atribuam deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Instituição.

O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Filial, à Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400 - 12º andar - São Paulo - SP

22. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 45.126 (R\$ 73.276 em 2006).
- A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2006, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) correspondia a 29,29% do patrimônio de referência - PR (22,71% em 2006).
- O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 totalizaram R\$ 574 (R\$ 1.251 em 2006).

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. A Medida Provisória nº 413/08, dentre outras medidas, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido das instituições financeiras de 9% para 15%, produzindo efeitos a partir de 1º de maio de 2008. Em 31 de dezembro de 2007, os créditos tributários constituídos sobre a Contribuição Social foram calculados à alíquota de 9%.

b. A Lei nº 11.638/07 alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. Dentre os principais assuntos que, na avaliação da administração da Instituição, poderão ter impacto nas informações financeiras trimestrais e critérios de apuração estão:

- Extinção da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- Critérios de avaliação do ativo e do passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade, e a criação da rubrica "ajustes de avaliação patrimonial" no Patrimônio Líquido para registro destes ajustes;
- Na Demonstração do Resultado, inclusão de informações acerca das participações de debêntures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizam como despesas;
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido.

A administração da Instituição está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos Órgãos reguladores.

A DIRETORIA

CONTADOR - JULIO M. SHINZATO - CRC 1SP095421/O-1

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes,